



Ata Nº: 5

Data: 20/06/2024

Local: Online

Horário: 11:00 – 11:40

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo Focal - Reunião de trabalho quinzenal

Ordem de trabalhos

1. Ponto de situação
 - 1.1 Informação pública
 - 1.2 Resultado do inquérito público **“Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”**
2. Apresentação dos primeiros indicadores relativos às Subáreas:
 - 2.1 Participação da comunidade
 - 2.2 Transparência e *accountability*
 - 2.3 Bem-estar financeira (resiliência)
 - 2.4 Ética e conduta
 - 2.5 Indicadores retirados para apreciação
3. Comentários
4. Próximos passos

Participantes

Nome	Organização
Jorge Cerol	CESOP
Joana Abreu	CESOP
Tânia Correia	CESOP
Filipa Rodrigues	CESOP
Cátia Lucas	Município de Lisboa
Adalberto Barreto	Município de Lisboa
Hélder Costa	Município de Braga
Ana Marta Silva	Município de Valongo



Iris Silva	Município de Valongo
Beatriz de Almeida Santos	Município de Mafra
Elsa Severino	Município de Matosinhos

Tópicos abordados

1. Ponto de situação

1.1 Informação pública

Documentação

Bem-vindo à página de documentos do projeto ESG-SIGMA. Aqui serão depositados todos os documentos relevantes, incluindo relatórios, apresentações, atas e outros materiais relacionados ao projeto. A equipa do CESOP-Local está comprometida em manter esta página atualizada com as últimas informações.

Atas das reuniões de trabalho do Grupo Focal

ATA 001 GRUPO FOCAL ESG-SIGMA

Ata da reunião de dia 18 de abril de 2024 do Grupo Focal

[Ata-001-GrupoFocal-ESG-SIGMA.pdf](#)

ATA 002 GRUPO FOCAL ESG-SIGMA

Ata da reunião de dia 2 de maio de 2024 do Grupo Focal

[Ata-002-Superfoco-ESG-SIGMA.pdf](#)

ATA 003 GRUPO FOCAL ESG-SIGMA

Ata da reunião de dia 16 de maio de 2024 do Grupo Focal

[Ata-003-Superfoco-ESG-SIGMA.pdf](#)

INVESTIGAÇÃO
IRM
FISM
ESTUDOS DE OPINIÃO
RELATÓRIOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES
ESG-SIGMA
DOCUMENTAÇÃO
VOTAÇÕES
INSCRIÇÃO NO GRUPO ALARGADO

- As Atas encontram-se disponíveis para consulta em www.cesop-local.ucp.pt «Investigação» ESG-SIGMA e foram enviadas para os 17 constituintes até agora inscritos no Grupo de Trabalho Alargado (GA).
Compõe o GA 4 Municípios da Rede CESOP-Local, 3 Municípios não Membros, 1 Assembleia Municipal, Academia (1), setor privado (3), e Associação para o Desenvolvimento Sustentável (1).



ENTRAR PT

SOBRE NÓS REDE CESOP-LOCAL IRM IRL INVESTIGAÇÃO APRESENTAÇÕES ODP/2030 ADEMR

Votações

Bem-vindo à seção de votações em curso enquadradas no projeto ESG-SIGMA, uma iniciativa da Unidade de Investigação Aplicada CESOP-Local da Universidade Católica Portuguesa em colaboração com municípios portugueses.

Aqui serão colocadas informações relevantes sobre as questões sujeitas à votação, prazo de resposta conferido a cada inquirido e divulgados os resultados preliminares.

É nosso objetivo garantir a transparência e participação ativa dos membros do Grupo Alargado em questões importantes relacionadas com o projeto e contribuir, todos os quadros da sociedade, a responder a inquéritos e acompanhar a evolução de um projeto pioneiro em Portugal.

Votação em Curso

Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais

[Acesso ao Inquérito](#)

Note: Antes de preencher o inquérito, recomenda-se vivamente a leitura da terceira ata das reuniões de trabalho do Grupo Focal.

INVESTIGAÇÃO
IRM
FISM
ESTUDOS DE OPINIÃO
RELATÓRIOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES
ESG-SIGMA
DOCUMENTAÇÃO
VOTAÇÕES
INSCRIÇÃO NO GRUPO ALARGADO

Foi o link de acesso ao **“Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”**, (sem prazo atribuído para resposta) na sua versão reduzida para o GA e “público” divulgado e disponibilizado em www.cesop-local.ucp.pt

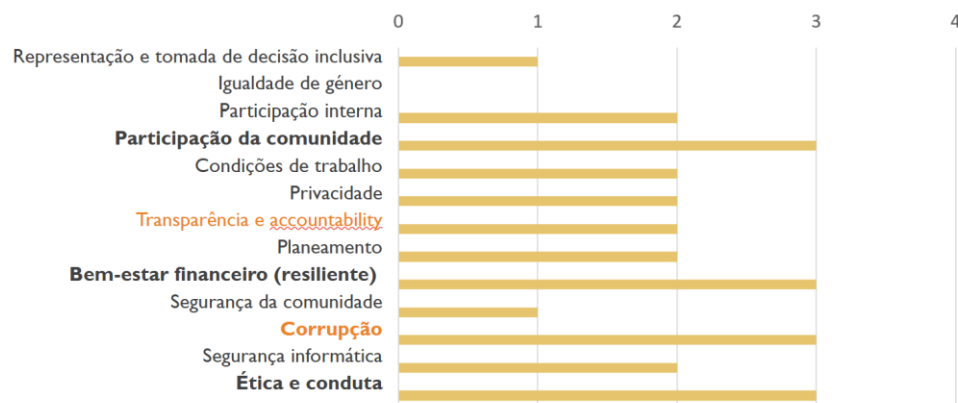
Até ao momento, responderam 2 de autarquias e uma entidade educativa. Na caracterização apenas se pergunta pelo tipo de organização à qual pertence o inquirido. O inquérito será enviado por email para o GA, agora, com determinação de prazo.

1.2 Área de Votações: “Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais” publicado em www.cesop-local.ucp.pt

Resultado do “Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais” **em canal aberto, em 20 de junho de 2024.**

GOVERNANÇA

- 3 respostas (2 autarquias locais; 1 entidade educativa)



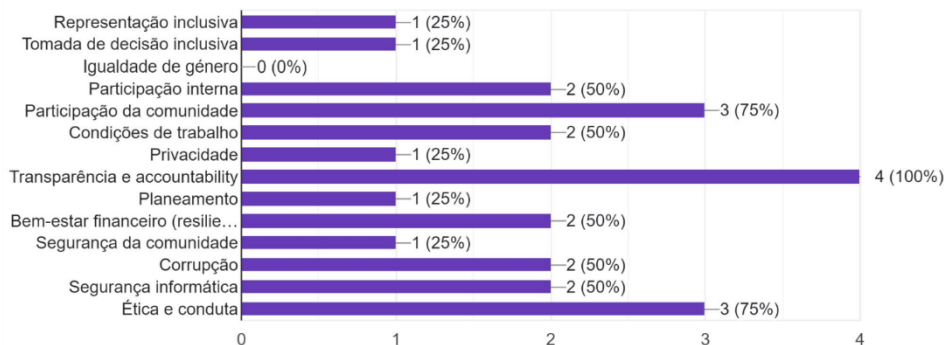
Primeiras conclusões. É de salientar a equiparação dos resultados nas prioridades das subáreas a considerar pelo GF e “público”. Apenas denota-se uma diferença quanto à subárea da “Corrupção”, em detrimento da subárea “Transparência e *accountability*”, que mereceu maior destaque junto do GA. Em todo o caso, ainda se encontra por definir a possível agregação das Subáreas. Relembra-se que algumas ferramentas de monitorização de ESG, até à data analisadas, não tecem a diferenciação supra.

Resultado do “Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais” **junto do GF, em 06 de junho de 2024, para análise comparativa.**

GOVERNANÇA

Que sub-áreas consideram importante serem monitorizadas?

4 respostas



2. Apresentação dos primeiros indicadores relativos às Subáreas:

Apresentam-se os indicadores específicos decorrentes de uma primeira análise para uma primeira abordagem. Considera-se que o grau de complexidade, inicialmente previsto, aumentou substancialmente. Os indicadores apreciados nos relatórios já existentes tendem a ser transversais a muitas subáreas. Não foi ainda definido o princípio da duplicação do indicador. Para se responder ao propósito a que se designa, tudo indica que o volume de indicadores a ser produzido pelo CESOP-Local e GF será mais elevado do que o antevisto. Como habitualmente, vai esta primeira análise ser enviada por e-mail ao GF e colocada na *dropbox*.

2.1 Subárea Participação da comunidade: 5 indicadores em 20 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

■ Indicadores

- Participação eleitoral
- *People's forum*
- Associações civis
- Voz e *accountability* (perceção do cidadão)
- Estrutura de Participação Direta da Sociedade Civil no Planeamento e Gestão Urbana (inquérito de 4 perguntas junto de vários stakeholders)

Apontamentos:

Participação eleitoral: taxa de participação/abstenção

People's Forum é um indicador da UN-habitat. Não tendo sido traduzido propositadamente. Trata-se de um mecanismo de participação que permite ao município opinar sobre determinados instrumentos

tais como orçamento, plano de atividades etc. Os tipos de “Foruns” são variáveis pelo que os mesmos deverão ser determinados numa segunda fase.

Associações Cívicas: A tipologia deverá ser determinada.

Voz e Accountability: Implica recolha de dados junto da população. São vários os subcritérios disponíveis tal como se “o munícipe sente que tem voz ativa na definição das políticas públicas”.

Estrutura de Participação Direta da Sociedade Civil no Planeamento e Gestão Urbana: É um indicador do [UMF da UN-Habitat](#). Entende-se- por *stakeholders* todas as partes constituintes da sociedade.

2.2 Subárea Transparência e Accountability: 10 indicadores e 2 subindicadores em 20 de junho de 2024

TRANSPARÊNCIA E ACCOUNTABILITY

■ Indicadores

- Publicação de contratos/concursos, orçamentos e contas (CTBA)
- Controlo por um nível superior de governo
 - Independência (autonomia)
 - Capacidade de Resposta
- Códigos de conduta
- Mecanismos de receção de queixas
- Comissão anti-corrupção
- Divulgação de rendimentos e ativos
- Auditoria independente regular (RIA)
- Publicação de relatórios de desempenho
- Relatórios sobre o estado do ambiente
- Casos de corrupção contra funcionários

Alguns dos indicadores que aqui se apresentam são transversais a demais subáreas nomeadamente às subáreas “Ética e Conduta” e/ou “Corrupção”. Quando aplicável seguem referenciados por meio de “*”.

Apontamentos:

Publicação de contratos/concursos, orçamentos e contas (CTBA): É um indicador básico de transparência baseado no [Índice de Transparência Municipal](#)

Controlo por um nível superior de governo: o subcritério da “independência” considera quatro itens e sugere a autonomia de um órgão superior poder, por exemplo, destituir um/a eleito/a face a uma irregularidade evidenciada. Já a “capacidade de resposta” considera dois itens e remete para o governo local poder decidir autonomamente sobre o seu orçamento, planos etc. sem dependências de um órgão superior.

Ambos subcritérios são binários, mas uma média é estabelecida.

***Códigos de conduta:** Aplicável a todas as categorias.

***Mecanismos de receção de queixas:** Deverá ser analisado o tipo de mecanismos.

***Comissão anti-corrupção**

Divulgação de rendimentos e ativos: aplicável a todos os escalões e categorias incluindo eleito/as locais e prestadores de serviços. Inclui também o património do municípios e rendas decorrentes da atividade.

Auditoria independente regular (RIA): Sugere avaliar que tipo de auditoria e frequência.

***Publicação de relatórios de desempenho:** Aplicável à publicação de contratos/concursos, orçamentos e contas.

Relatórios sobre o estado do ambiente: E, demais relatórios de monitorização a serem considerados.

2.3 Subárea Bem-Estar Financeiro (Resiliente): 11 indicadores e 7 subindicadores em 20 de junho de 2024

BEM-ESTAR FINANCEIRO (RESILIENTE)

■ Indicadores

- Descentralização fiscal / Autonomia financeira
 - Transferência de receita do governo local
 - Previsibilidade das transferências
- Receitas próprias
- Receitas da administração local per capita
- Eficiência fiscal e orçamental
 - Rácio entre o imposto obrigatório e o imposto efetivamente cobrado
- Subvenções, capital, eficiência das despesas de estabelecimento
- Índice de risco de gestão financeira
 - Saldo da balança de transações correntes (% do PIB)
 - Saldo orçamental (% do PIB)
 - Índice de Orçamento Aberto
 - Índice de governação dos recursos
- Gestão das receitas e das despesas
- Rácio entre o orçamento corrente e o orçamento de capital
- *Rating* de crédito
- Índice de exposição ao risco do capital financeiro e vulnerabilidade comercial
 - Dívida pública (% do PIB)
- Estratégias Locais de Redução de Riscos de Desastres

A Subárea do Bem-Estar Financeiro será porventura a mais robusta a nível do número de indicadores trabalhados e existentes nos relatórios até à data analisados. Considerando as vastas denominações (de acordo com o país de origem do relatório analisado) com propósito semelhante, procurou-se triar os indicadores e adequá-los à nossa realidade.

Apontamentos:

Descentralização fiscal/autonomia financeira: grau de dependência do governo local face ao governo central. O subindicador “Transferência de receita do governo local” e “Previsibilidade das transferências” sugerem a capacidade de planejar projetos, orçamentá-los e aplicá-los sem dependências.

Receitas próprias: peso das receitas próprias no orçamento municipal.

Receitas da administração local per capita: PIB Municipal / VAB

Eficiência fiscal: Rácio entre os impostos obrigatórios e o imposto efetivamente cobrado.

Eficiência orçamental: Otimização orçamental

Subvenções, capital, eficiência das despesas de estabelecimento: Passível de desdobramento

Gestão de receitas e das despesas: Sujeito a determinação da definição a equacionar

Rácio entre o orçamento corrente e o capital disponível.

Rating de crédito: Grau de risco associado.

Índice de exposição ao risco do capital financeiro e vulnerabilidade comercial: incide sobre a dívida pública (% do PIB)

Estratégias Locais de Redução de Riscos de Desastres.

Índice de risco de gestão financeira e as subindicadores 1. **saldo da balança de transações correntes** (% do PIB Municipal) 2. **Saldo orçamental** (% PIB Municipal) 3. **Índice de Orçamento Aberto** e 4. **Índice de governação dos recursos:** 3 e 4: aplicáveis à Subárea “Participação da Comunidade” relativamente ao grau de aferição concedido a um município de acordo com os mecanismos disponíveis.

2.3 Subárea Ética e Conduta: 4 indicadores em 20 de junho de 2024

ÉTICA E CONDUTA

■ Indicadores

- Percentagem de colaboradores que reconheceram o Código de conduta
- Percentagem de colaboradores que concluíram a formação do Código de Conduta
- Colaboradores que sentem que a sua chefia demonstra a importância do comportamento ético
- Percentagem de funcionários e chefias que receberam formação sobre anti-corrupção (%)

Apontamentos:

Percentagem de colaboradores que reconheceram o Código de conduta: Indicador proveniente de um relatório do setor privado. Sugere reconhecimento e assinatura do Código de conduta.

Percentagem de colaboradores que concluíram a formação do Código de Conduta

Colaboradores que sentem que a sua chefia demonstra a importância do comportamento ético (%): a tradução será revista.

Percentagem de colaboradores e chefias que receberam formação sobre anticorrupção (%): aplicável aos eleitos/as locais

2. 5 Indicadores retirados para apreciação: 5 indicadores em 20 de junho de 2024

Para apreciação, apresentam-se indicadores não passíveis de inclusão no ESG-SIGMA. Apesar de monitorizáveis nos relatórios até à data analisados, considera-se sua aplicação desadequada para o nível Local e/ou desajustada à realidade nacional. Se passíveis de adaptação e/ou o GF validar a integração, a pré não inclusão será revista.



INDICADORES RETIRADOS

- Eleição democrática do presidente e restante executivo (eleição vs nomeação)
- Direitos políticos
- Direitos civis
- Vulnerabilidade comercial: as concentrações das exportações de mercadorias, exportações de serviços comerciais e destinos de exportação de um país com base no índice Herfindahl-Hirshman.
- Posição líquida de investimento internacional (% do PIB): A média de 3 anos da posição de ativos e passivos externos de um país em percentagem do PIB

5. Comentários

Os indicadores serão analisados e apreciados pelo GF.

O Município de Braga sublinha que irá analisar com atenção os indicadores relativos à “Democracia” que suscita particular interesse ao Município apostado na “Inovação Democrática” difícil de implementar. A produção de indicadores que possam sustentar a aposta na inovação requer criatividade.

Próximos passos

- A 6ª Reunião do GF fica agendada para dia 18 de julho, às 11 horas. O agendamento passa a ser enviado por convite outlook.
- Otimização do **“Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”** junto do GA e público através dos canais habituais.
- Arranque dos trabalhos com o Grupo Alargado (GA). Vai o GA reunir pela primeira vez no dia 11 de julho, pelas 11 horas, com a ordem de trabalhos:
 1. Apresentação do Projeto ESG-SIGMA e do grupo constituinte do GA em 11 de julho.
 2. Ponto de situação
 3. Subáreas da dimensão Governança» apresentação dos resultados obtidos até 18 de julho, através do **“Inquérito sobre as Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”**, aplicado ao GA e “público” através da área de votação em www.cesop-local.ucp.pt » Investigação» ESG-SIGMA» Votações.
 4. Apresentação das primeiras conclusões do GF.
 5. Debate
- Contínua análise e desenvolvimento dos indicadores das Subáreas – Eixo Governança